

Atividade de extensão cadastrada [27662] AÇÃO INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Título do trabalho: ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM UMA VILA DO MUNICÍPIO DE VIAMÃO, RS, BRASIL.

Coordenador: MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Co- coordenadora: KATIA CORREA VALENÇA LEANDRO SILVA

Bolsistas: ANDRESSA NICOLI HAAS e FERNANDA WISNIEWSKI

Resumo

Esta atividade de extensão desenvolve ações que buscam melhorar a saúde, a renda e as condições de vida da população trabalhada, criada basicamente através da estratégia da “Busca Ativa”. As atividades desenvolvidas são interdisciplinares e intersetoriais visando à formação e capacitação de acadêmicos e de profissionais comprometidos com a realidade social e regional conforme perfil solicitado pelas diretrizes curriculares nacionais e a política do Brasil Sem Miséria e do SUS em uma população da periferia do município de Viamão que está situado no interior do estado do Rio Grande do Sul, onde vivem cerca de 6500 pessoas, ou seja 1500 famílias invasoras que tem como atividade a reciclagem de lixo como fonte principal de renda (CENSO 2010). Esta ação expressa uma postura da Universidade diante dos moradores desta vila e, sua função básica se caracteriza por ser produtora e sociabilizadora do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ação coletiva entre a universidade e a população, estando voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através de pesquisas de campo desenvolvidas em educação e saúde aplicada, visando assim realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo e, intervindo em uma concreta realidade. A população trabalhada caracteriza-se: 42% das pessoas vivem com menos de 1Salário Mínimo e 48,6% moram com 3 a 5 pessoas por casa. A presença da cárie dentária é expressiva, sendo verificada em quase 70% dos moradores. As perdas dentárias ficaram em 66% para o segmento de adultos jovens, bem como, altos índices de placa e gengivite. Sabe-se que o nível socioeconômico influencia a preferência pelo açúcar e esta, por sua vez, está associada à prevalência de cárie dentária. Trabalha-se com esta extensão em uma população identificada com um perfil caótico de saúde geral e bucal e de nível socioeconômico: - baixa remuneração, definindo-a como uma população que vive na pobreza extrema com baixa escolaridade; apresentam altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie e perdas dentárias e uma relação significativa entre o nível socioeconômico e saúde bucal;-a relação com a sociedade, foi marcante, caracterizando-se por propiciar interação dialógica e desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes estendendo a atuação da UFRGS através da construção sólida de uma aliança com movimentos sociais, contribuindo para superar desigualdades e a exclusão; contribuiu para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, já que suas metas reafirmaram a extensão como um processo acadêmico – justificando lhe o adjetivo “universitária” -, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de

formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua cidadania, reconhecendo-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora frente à sociedade. A mesma extensão também contribuiu para flexibilização curricular através da atribuição de créditos complementares pela participação efetiva dos acadêmicos nesta ação de extensão.

Descritores: Interdisciplinar; Educação; Saúde; Pobreza

Referência bibliográfica:

1. Figueiredo MC, Peixoto LT, Covatti, F, Silva, KVCL, Jardim LE. Saúde bucal de pessoas em situação de pobreza extrema residentes em um município no sul do Brasil. UNOPAR. Cien Ciênc Biol Saúde. 2014;16(1):45-50.